

PESQUISA - AÇÃO COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Ana Mônica de Britto Costa
Maria Teresa Machado Vilaça
Ana Francisca de Araújo R. A. Silva

Resumo

O objetivo da pesquisa foi analisar os efeitos na ação ambiental de alunos do ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) - Campus Ipanangaçu, para isso, realizou-se uma ação formativa com estudantes do 2º ano de Ensino Médio (15-16 anos). A metodologia aplicada foi a pesquisa - ação colaborativa, como método subjacente utilizou-se a metodologia IVAM (Investigação - Visão - Ação e Mudança). Os resultados principais mostram que a turma envolvida diretamente no projeto desenvolveu mais a sua competência para ação e o uso de geotecnologias do que as outras turmas. Observou-se, ainda, que todos os envolvidos no projeto se mostraram comprometidos com o desenvolvimento futuro de novas ações de promoção da sustentabilidade ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: geotecnologia; educação ambiental; bioma caatinga.

Introdução

Localizado no interior do bioma Caatinga, o IFRN - Campus Ipanangaçu, possibilita o contato direto dos seus alunos com a realidade desse bioma. Contudo, apesar de o estudo do bioma ser parte integrante do conteúdo oficial da disciplina geografia nos cursos técnicos de nível médio dessa Instituição de Ensino, os seus alunos necessitavam refletir, criticamente, sobre as consequências dos desequilíbrios vivenciados por esse bioma e os fatores ambientais e sociais que os provocam, e desenvolver a sua habilidade para realizar ações reflexivas, individual ou coletivamente, provocando, assim, mudanças positivas nos estilos de vida e/ou condições de vida que levem à sua sustentabilidade ambiental (competência para a ação) (Vilaça, 2012).

Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi analisar os efeitos na ação ambiental de alunos do ensino médio do IFRN, de uma ação de formação que visa prepará-los para a

utilização de geotecnologias na promoção da sustentabilidade do bioma Caatinga

Assim, foi realizada uma pesquisa-ação participativa que envolveu três turmas do 2º ano de Ensino Médio do IFRN de Ipanangaçu/RN. Desenvolveu-se em quatro fases: i) diagnóstico das necessidades de formação nas turmas do 2º ano (n=95); ii) oficina Pedagógica, na turma selecionada, sobre a utilização de geotecnologias na identificação e cartografia de problemas sócio-ambientais no bioma Caatinga (n=25); iii) planificação, implementação e avaliação por essa turma de uma ação ambiental; iv) avaliação final do projeto educativo.

Portanto, neste estudo foram utilizados como técnicas de recolha de dados: a entrevista de grupo focal; a observação participante com elaboração de diários de bordo; diários de bordo elaborados pelos alunos; entrevista semi-estruturada e análise documental.

Revisão Teórica

A vegetação dominante no município de Ipanangaçu/RN, onde se realizou esta investigação, é a Caatinga Estepe (Ta) caracterizada pela presença de árvores e arvoretas de alturas variáveis, esparsamente distribuídas, entremeadas de plantas suculentas sobre um estrato herbáceo estacional (Mello, 1975). Também apresenta Parques da caatinga, ou seja, áreas com formações decorrente da ação antrópica, resultado do desflorestamento do Vale nas áreas húmidas.

Na atualidade o bioma caatinga sofre um processo de degradação que têm vindo a alterar a paisagem local de vários municípios, mostrando como é importante a educação dos cidadãos para promover ações que visem a sustentabilidade do bioma.

A educação ambiental é essencialmente política, visto que procura transformar a sociedade, propondo a participação cidadã, responsável e crítica nas decisões da vida quotidiana relacionadas com os problemas sócio-ambientais e a promoção da sustentabilidade ambiental (Feitosa, 2011; Loureiro, 2012).

Nessa perspectiva, Jensen (2002) argumenta que a metodologia IVAM (Investigação - Visão - Ação e Mudança) é uma abordagem pedagógica relevante para estruturar as atividades de educação ambiental sentido de os participantes construir o conhecimento necessário para controlar os fatores que provocam os problemas sócio-ambientais e assim os resolverem.

Resultados

Durante as oficinas pedagógicas os estudantes investigaram os principais problemas ambientais no município de Ipanangaçu/RN, que resultou na efetivação de 8 atividades, possibilitando o desenvolvimento das suas visões e a realizações de 6 ações junto a comunidade escola, que influenciou mudanças em seus comportamentos.

Ações



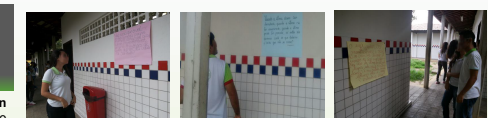
Apresentação dos problemas de Ipanangaçu com especialistas convidados



"Apitação"



Elaboração e entrega de uma carta para Câmara Municipal de Ipanangaçu/RN



Elaboração e exposição dos cartazes na escola



Elaboração e apresentação do esquete, seguido da assinatura do contrato por todos participantes

Metodologia

Esta pesquisa-ação seguiu um ciclo representado pelo planejamento, implementação, descrição e avaliação das mudanças nas práticas de EA para a transformação social (Tripp, 2005), baseada nas seguintes fases:

> Diagnóstico de necessidades de formação.

> Oficinas pedagógicas, com uma turma, para capacitação dos alunos sobre o uso de geotecnologias na identificação e cartografia de problemas sócio-ambientais no bioma Caatinga e sua resolução.

> Avaliação contínua e final da evolução da competência para a ação ambiental dos alunos.

Os dados foram recolhidos com todos os alunos envolvidos, direta e indiretamente, através de um questionário inicial e final (n=75). Na turma que participou na oficina, utilizou-se uma entrevista de grupo focal inicial e final (n=25), observação participante com elaboração de diários de bordo, diários de bordo elaborados pelos alunos e análise documental.

Conclusões

O estudo do espaço, por meio do uso das geotecnologias no âmbito escolar, possibilitou a autonomia e criatividade dos estudantes, para conhecer os problemas, compreender as consequências e causas e procurar soluções para os resolver. A maior parte dos alunos foi capaz de agir coletivamente para ajudar a resolver problemas ambientais e aumentou a sua competência para identificar problemas ambientais, investigar e pensar criticamente sobre eles e agir, individual e coletivamente para os resolver.

Referências

- Feitosa, A. A. F. M. A. Educação para a convivência contexto do semiárido. In Abílio, F. J. P. (Org.). *Educação ambiental para o semiárido* (pp.137 - 204). João Pessoa: UFPB, 2011.
- Jensen, B. B. (2002). Knowledge, action and pro-environmental behaviour. *Environmental Education Research*, 8 (3), 325-334, 2002.
- Loureiro, C. F. B. *Trajectoria e fundamentos da educação ambiental*. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- Mello, Z. G. V. *Diagnóstico estrutural do Rio Grande do Norte: recursos naturais* (Vol. 2). Natal: IDEC, 1975
- Tripp, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v.31, n.3, p. 443-466, set./dez. 2005.
- Vilaça, T. Metodologia de ensino para uma sexualidade positiva e responsável. *Revista do Centro de Formação Francisco de Holanda*, 19, 91-102. 2012.